



ESTER FARIAS DE OLIVEIRA

Meus sonetos são simples, mas centralizados.

Não há normas rígidas, mas sentimentos

Aviso sobre direitos autorais

Esta obra está licenciada sob uma **Licença Creative Commons**. Você só pode copiar, distribuir, exibir, executar, desde que seja dado crédito ao autor original. Você não pode fazer uso comercial desta obra. Você não pode criar obras derivadas.

PROJETO GRÁFICO DE CAPA
TESEUU
CRIAÇÃO DO E-BOOK
TESEUU

ESCRITORA
Ester Farias De Oliveira
LEIA MAIS ESTER FARIAS NO LINK ABAIXO:
www.recantodasletras.com.br/autores/esterfarias

SUMÁRIO

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS	4
DUAS LÁGRIMAS DE AMOR	5
CICLO PREDETERMINADO	6
BASALTO FUNDIDO	7
AMOR DE UM MORTAL	8
EU E MEU ESPELHO	9
MALVADA SAUDADE	10
AMOR IMPERFEITO	11
ETERNA MÃEZINHA	12
DEVASSA INVASÃO	13
ILUSÃO E ENCANTO	14
DEPRESSÃO E ANGÚSTIA	15
MALIGNA CANNABIS	16
CACHOEIRA DE AMOR	17
AMIGOS PARA SEMPRE	18
AMANTE COMPETENTE	19
CONVIDA-ME A AMAR-TE	20
ESPIRAL DO SILÊNCIO	21
VITÍMA DE BRUXARIA	22
ELOQUENTE MEDÍOCRE	23
AMOR GUERREIRO	24
ENCANTADA	25
PRISÃO DE MÃE	26
CORPOS INCENDIADOS	27
FILOSOFIA INDECENTE	28
ESTRAGA PRAZER	29
PRESENÇA MATERNA	30
AMOR DE MOMENTO	31
INVASÃO	32
SABEDORIA TOLA	33
HIPERATIVA	34
A AMIZADE É REAL	35
QUATRO AMORES	36
A BELEZA DO TEMPO	37
O AMOR E A BRISA	38
FILOSOFAR E TAMBÉM AMAR	39
FELIZ ANO NOVO!	40
O CUPIDO ME PEGOU!	41
PRETENZA REALIDADE	42
AME SEM MEDO DE PECAR	43
INJUSTA INOCÊNCIA	44
LOUCA MENTE	45
DESEJOS ARDENTES	46
SINCERO DIZER	47
COMPANHEIRO IDEIA	48
MEDO DE VIVER	49
PI NÓQUIO MASOQUISTA	50
DIVINA PRESENÇA	51
VEROSSÍMEL AMOR	52
PAIXÃO DA BRASILEIRA	53
FELIZ MADRUGADA	54
EU TE ADORO	55
IMPERADOR ETERNO	56
RESSURGINDO	57

CENTRALIZADOS SONETOS

CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

(Ester Farias de Oliveira)

Esse aguaceiro de dor outrora ocultado.
Lágrimas devidas, represadas e engolidas.
Circunstâncias do mal. Passado perturbado.
Inocentes almas em falsas culpas envolvidas.

Mesma história e muitas vidas envolvidas.
Corações colecionam grandes frustrações.
Permanece a imagem de infância ofendida.
Mantendo-se na vida sem ter explicações.

Vítimas tentam sua própria vida acabar.
Outras escolhem o caminho das aventuras.
E, ainda, veem uma nova maneira de amar.

O choro abafado por maldades repetidas;
Deságua tão intenso tentando desabafar;
Pronunciando palavras incompreendidas.

(efo)



DUAS LÁGRIMAS DE AMOR

(Ester Farias de Oliveira)

Uma única lágrima deslizando seu rosto.
A solidária gota dos olhos maternos surgiu.
Assim foi o encontro depois de um desgosto.
Então da culpa e da verdade ele não fugiu.

Filho que nessa armadilha do ego adoecia.
Provocando dores, desamores e demência.
Uma mãe não cansaria e sempre insistiria.
Era a Luta contra o mal e a sua eloquência.

Antagonismo do bem e do mal numa mente.
Equívocos que trazem no espírito confusão.
Inimigos inventados de quem nunca os vence.

A busca de equilíbrio de mente e coração.
Mal sempre previsível e ainda insistente.
Ajuda vem de um ser que ama com paixão.

(efo)



CICLO PREDETERMINADO

(Ester Farias de Oliveira)

Intenções e desejos movendo todos.
Uns com período de prova estendido.
Existem também ascendentes loucos.
E cada um será por um anjo assistido.

O domínio do medo é algo recorrente.
Manifestado nesse pânico impensado.
Uma face que o anjo não compreende.
Louca ação, não esperado do ser alado.

Supervisor planetário sem nome. Atente.
Das diversas eclosões, crises planetárias,
Inconscientes retornam de forma eficiente.

Essa substância factual é o que foi e o que é.
Aquela capacidade potencial será o vindo a ser.
E, então, o original é aquilo que é e base da fé.

(efo)



BASALTO FUNDIDO

(Ester Farias de Oliveira)

Há uma evolução. Existe a dinâmica eterna.
Flutuações em almofadas não cristalizadas.
Vulcões não atingem somente sobre a terra.
Terremotos simbolizam tragédias causadas.

A densidade maior no submarino crente.
Surgindo um continente na densa massa,
Há superfície e se pisa remoto parente.
De brotos vegetais até animais de caça.

Especula-se elos perdidos. Nunca existiram.
Novas espécies vem de súbito, naturalmente.
Cérebros e factuaisidades sempre evoluíram.

Mas aguardem o momento do definitivamente.
É verdade. Há dois caminhos. Opções à vista.
A unidade cósmica ou destruição permanente.

(efo)



AMOR DE UM MORTAL

(Ester Farias de Oliveira)

Acaso alguma chance de um arcanjo ver meu amor,
Sinalizaria para que pudesse no cosmo expandir.
Meus pensamentos desabrochariam como uma flor.
Energia nesta minúscula centelha que estou a repetir.

Nesse infindo universo, meu mundo é tão pequeno.
Então sobrevivo nestes sentimentos mesquinhos...
Minha alma chora querendo estancar tanto veneno.
Ó Santo! Queima e destrua todos esses espinhos.

Minha finita mente mortal tão frágil e prepotente,
Sonhando poder expressar em dimensão moroncial,
Tentando potencializar esse amor tão impotente.

O amor mortal dentro de mim assim tão latejante.
No infinito cosmo é apenas semente de mostarda.
Evolução desejada nessa minha ansiedade ofegante.

(efo)



EU E MEU ESPELHO

(Ester Farias de Oliveira)

Diante de mim eis que vejo o espelho.
Objeto que normalmente tenho medo,
Temendo este rosto menos vermelho,
Fugindo de um fato, de novo enredo.

As marcas que, outrora, ainda incomodaria.
Vejo que tenho mais alva pele e bem macia.
Mesmos os fios brancos com coroa parecia.
Nova dimensão, antes não me encantaria.

Agora amadurecida há uma nova realidade.
Nova lei promulgada pelo temido espelho.
Beleza inédita revelada nesta virtualidade.

Amadureci e percebo que embora envelheço,
Estou em nova fase de outra versão de bela.
A terrível ruga agora é somente um adereço.

(efo)



MALVADA SAUDADE

(Ester Farias de Oliveira)

Procuro outros tantos esconderijos.
Invento afazeres, criando perigos.
Rejeito pensamentos, espanto mitos.
Atendo os grilos, vivendo os delírios.

Abalada naqueles insanos lampejos,
Ignorando todos os óbvios desejos.
Aos lamentos invento os remanejos,
Negando sentidos, sentindo latejos.

Sigo na saudade de um amor distante.
Todas as minhas tentativas tão inúteis.
A malvada teimosa está sempre adiante.

Raios tão brilhantes, passados momentos.
Os sentimentos autênticos não são fúteis.
Restando a saudade com tantos tormentos.

(efo)



AMOR IMPERFEITO

(Ester Farias de Oliveira)

O amante não tem que ser perfeito.
Um ser humano sempre tem defeito.
Por dentro existe uma alma confusa.
Atitude por vezes até mesmo insegura.

Há aqueles ciúmes sem fundamentos.
Desorganizam todos os entendimentos.
Companhia quando sábia sempre silencia.
Ninguém precisa de uma tola hipocrisia.

Quando encontrado um companheiro enfim.
Visão côncava de quem vai ser completada.
Então dois imperfeitos são atraídos assim.

Amante imperfeito precisa apenas ser eleito.
A perfeição será gradualmente construída.
E construindo aos poucos um amor perfeito.

(efo)



ETERNA MÃEZINHA

(Ester Farias de Oliveira)

Sinto ainda sua presença, sua alegria.
Não se trata de singela lembrancinha.
Infinita e eterna é a sua companhia.
Feliz eternidade... minha mãezinha!

O amor materno é real, tão imenso.
Revivo dia a dia fortes sentimentos.
Tinha nos olhos o brilho mais intenso.
Seus cantos líricos. Lindos momentos.

Lembranças sobrevivem mãezinha querida.
Eterna mãe. Sinto aquele seu forte abraço.
Legado de exemplos aos filhos de sua vida.

Marcas de ternura guia tudo que agora faço.
De ti, nobre ser, nasci. Agora sou crescida.
Meu coração agora pulsa em forte compasso.

(efo)



DEVASSA I NVASÃO

(Ester Farias de Oliveira)

Afogando as flores e as cores alagando.
São as correntes de águas e turvos rios.
Eles seguem as almas e nelas penetrando,
Provocando esses sulcos e grandes vazios.

Estão a invadir tudo, humilhando os museus,
Devassando todas as culturas novas e antigas.
Quebrando os troféus, enterrando os judeus.
Infectando as vozes, desafinando as cantigas.

Havia um jardim onde agora restam os desertos.
Porque deixaram aqueles ricos bens abandonados.
Confusas ações e erros e tantos sentidos incertos.

E agora brotando as lágrimas dos apaixonados.
Imaginando aqueles muitos semblantes lerdos.
Procurando arco-íris, mantendo dedos cruzados.

(efo)



ILUSÃO E ENCANTO

(Ester Farias de Oliveira)

Despretensiosa, desejando te conhecer.
Ansiedade. Não sei esperar para te ver.
Filosofando, confundindo minhas ideias.
Organizando as coisas nessas colmeias.

Insegura. Mas ainda aos poucos cedendo.
Seus irresistíveis apelos fui respondendo.
Decidida. Arriscando-me abri sua imagem.
Hipnotizada. O olhar era só uma miragem.

Iludida. O encanto de amor assim ficou.
Sentida. Sei que um dia vou te esquecer.
Confiante. Que esse passado já evaporou.

Segura. Que este encanto não floresça.
Feliz. A minha verdade assim vou manter.
Esperançosa. Ao por do sol, que amanheça.

(efo)



DEPRESSÃO E ANGÚSTIA

(Ester Farias de Oliveira)

N'alma surtos e sombras nesse lampejo.
Encoberta nessa figura tão indecente,
Iludida, pedindo sempre aquele beijo.
Agitada neste iludido corpo ardente.

Necessitando a alma dessa revolução,
Renuncia tão fútil e infeliz sentimento.
Que dilacera o magoado frágil coração.
Destrói todo e qualquer bom momento.

Sem alma, um corpo perece. Plena solidão.
Entregar-se-ia a este fugaz terrível ser?
Ordene já que se vá abusada depressão!

Não há o porquê desse desejo e querer.
Conduzirás a insistência àquele negro vão.
Depressão e angústia não deixe crescer.

(efo)



MALIGNA CANNABIS

(Ester Farias de Oliveira)

Na fogueira, as gritarias e as risadas,
Brincando sempre com tolas jogadas.
Entro nesse buraco com tanta fumaça.
Acabo tossindo e sinto dor de cabeça.

Não consigo mais estudar ou trabalhar.
Tapo os ouvidos para ninguém escutar.
Não suporto aqueles seres agitados.
Tenho vermes. E são tão esfomeados.

Cadê a chave dessa saída tão escura.
Só consigo ver um infinito mui negro.
Daqui tenho medo, preciso dessa cura.

Em busca constante de algum prazer
Estou sem memória agora. Que fazer?
Não preciso mais neste lugar esconder.

(efo)



CACHOEIRA DE AMOR

(Ester Farias de Oliveira)

Fortes correntes de águas quando te vi.
Lágrimas fluíam de um ser verdadeiro.
Incrível energia que antes nunca senti.
Vou declarar o amor ao mundo inteiro.

Vulcão abandonado cede a toda pressão.
Moléculas então circulam na pele doente.
Montanha emerge com força e emoção.
Magia de uma expressão tão eloquente.

Ele invade o caminho interno da mente.
Este abraço provoca toda essa explosão.
Um lento olhar antes deste beijo quente.

Brilhantes e coloridas células em ação.
Sentimentos em ebulição efervescente.
Carnavalescas batidas no meu coração.

(efo)



AMIGOS PARA SEMPRE

(Ester Farias de Oliveira)

Tu és aquele que da carência entende.
Sempre está pronto, escuta e atende.
Tu, conheces muito bem a minha alma.
Faz-me rir muito, e assim tudo acalma.

Nunca se revela quando apavorado.
O tempo do verbo sempre acertado.
Oferece muito amor e tanto carinho.
Pano de fundo sempre bem clarinho.

És um espírito assim em movimento.
Eu tenho um amigo sempre carinhoso.
Permaneces gravado no pensamento.

És amigo assim tão despretensioso.
Sempre está comigo a todo momento.
Não existe qualquer sinal duvidoso.

(efo)



AMANTE COMPETENTE

(Ester Farias de Oliveira)

Ser tão imprevisível e mui quente.
Meus desejos e delírios presente.
Ouve atento as minhas indagações.
Devolve os e-mails e as solicitações.

Hipnotiza com um olhar penetrante.
Na cama revela-se tão inquietante.
Sabe brincar e tem sorriso cativante.
Artista que faz meu peito ofegante.

Ei! Gentil guerreiro, beije-me muito.
Puxe-me e abrace-me como ninguém.
Toque-me e promova o curto circuito.

Este descrito amor é de fato o melhor.
Extraindo de mim até o suor do além.
Encontrarei um dia esse ser maior.

(efo)



CONVIDA-ME A AMAR-TE

(Ester Farias de Oliveira)

Ei, convida-me àquele lindo lugar.
Sim, um lugar muito aconchegante.
E, depois, mire bem no meu olhar.
Veja como está tão mais brilhante.

No intenso brilho dos meus olhos.
Extraia a mais profunda verdade.
Sinta também perfumados óleos.
Esta paixão é a grande realidade.

Vou te dar um presente na hora.
Não posso mais o tempo esperar.
Beijos bem melhores de outrora.

Permita-me todo o desejo realizar.
Quero, sim, muito, e sem demora.
Sempre e eternamente te amar...

(efo)



ESPIRAL DO SILÊNCIO

(Ester Farias de Oliveira)

A fim de compensar o mal produzido,
Malfeitor exala com veneno de cobra;
Apega-se ao defeito por ele induzido;
Confunde a mente e embarga a obra.

Pobres cristãos perdidos na espiral.
Falácias que extraem toda a noção.
Transforma o bem em terrível mal
Psicopata destrói até forte nação.

Urge-nos quebrar esse demo fatal.
Exorcizar para receber a revelação.
Tocqueville falou dessa teoria geral.

Todas as macabras drogas perecerão.
Sábios devem alimentar o intelectual.
Verdade traz incompreendida salvação.

(efo)



VITIMA DE BRUXARIA

(Ester Farias de Oliveira)

Parecia dor no músculo do peito.
Latejando do centro ao direito.
Coisa do burro bruxo invocado.
Esse foi um ato tão desajeitado.

Os bruxos sempre desejam impor.
A desculpa é que bruxaria tem cor.
A terrível ação roubou-lhe energia.
Destruindo toda possível harmonia.

Triste destino de um perdido invasor.
Vagando em caminhos sem alegria.
Invadindo terrenos e causando dor.

Flecha que ao leito não me lançaria.
Sua voz virou um sino ensurdecador.
Não tente mais estúpida bruxaria.

(efo)



ELOQUENTE MEDÍOCRE

(Ester Farias de Oliveira)

Muitas de minhas poesias
Criei, imaginando um amor.
Tentando ajudar um amigo,
Querendo amenizar falsa dor.

Um ser humano tão doente.
Desespero em corpo e alma.
Era só um amigo mui carente.
Que pediu para lhe dar a aula.

Revelou-me seus versos "quentes".
Incentivei a criar poético canto.
Eis que vi colmeia de dementes.

Ao final nasceu para meu espanto.
Aparência fútil de um eloquente.
Medíocre escondido em belo manto.

(efo)



AMOR GUERREIRO

(Ester Farias de Oliveira)

As mentiras serão desnecessárias.
Os desejos e os delírios presente.
Atende a tantas indagações e várias.
Responde todos anseios normalmente.

Um guerreiro tem o olhar penetrante.
Na cama é sempre tão inquietante.
Homem sério, mas sorriso cativante.
Competente deixa mulher ofegante.

Carinhoso que beija e muito bem.
Traz um abraço como ninguém.
A amante feliz assim mantém.

Esse amor é sempre o melhor.
Consome da amada todo o suor.
Planta e cultiva o amor maior.

(efo)



ENCANTADA

(Ester Farias de Oliveira)

Naquele dia que decidi te conhecer.
Tão ansiosa que não esperei para ver.
Então me veio a mais infeliz das ideias.
Procurar a face no meio das colmeias.

Segura que irias aos poucos cedendo.
E tu aos meus apelos, respondendo.
Arrisquei compreender sua imagem.
Percebi em seu olhar alguma miragem.

Assim aconteceu meu encanto por você.
Com esse seu jeito e maneira de dizer.
Sinto agora é que não sei te esquecer.

Vamos deixar esse sentimento nascer.
Seres felizes e com verdades de ser
Quero esse por-do-sol e o amanhecer.

(efo)



PRI SÃO DE MÃE

(Ester Farias de Oliveira)

À noite um pulsar ansioso.
Ao dia, três horas de visita.
Sempre em clima tempestuoso.
Tentando distrações que aliviam.

Os Barulhos que enlouquecem.
Situações duvidosas machucam.
Acusações de fora aborrecem.
Elucubrações. Os tolos inventam.

Mas, logo o objetivo se apronta.
Eis então aquele momento quente.
Nada é capaz, ninguém te afronta.

A mãe ainda fica tão contente.
Tudo é novidade que ele conta.
Pensa que filho agora não mente.

(efo)



CORPOS INCENDIADOS

(Ester Farias de Oliveira)

Pôr do sol e visão profunda.
Um momento de cumplicidade.
Essa doce postura corcunda.
A razão de grande felicidade.

Tremores e beijos cadentes.
Os membros loucos, deslizando.
Eis os versos vivos e eloquentes.
Temperos e aromas, harmonizando.

Vi o arco-íris em tons misturados.
Senti tantas atividades acaloradas.
No encontro de corpos incendiados.

Muitos delírios e grandes momentos.
Essas sensatas verdades a floradas.
Que refazem os meus pensamentos.

(efo)



FILOSOFIA INDECENTE

(Ester Farias de Oliveira)

Audaciosos ruídos atraem esse desejo.
Ouidos atentos em filosofia indecente.
Mentirosos lançam o iluminado lampejo.
Desviando a meta de um corpo ardente.

No confuso emaranhado surge revolução.
Em meio a um mundo cheio de sentimento.
Destruindo em todos o amor do coração.
Silêncio. Alguém suspira por um momento.

Sábio será aquele que espantar a solidão.
O amor é a centelha dentro de cada ser.
Indecente é a tese da maldita depressão!

Uma doença que o poeta não deve querer.
A angústia é uma busca de filosofia em vão.
Essas doenças da alma que não devemos ter.

(efo)



ESTRAGA PRAZER

(Ester Farias de Oliveira)

Na grama do Ibirapuera, cochilei.
Êxtase, perfumes e sentimentos.
Qual mendiga feliz da vida, amei.
Estava curtindo esses momentos.

O grande vento pergunta então
Estás agora muito, muito feliz?
Não se demore nesse sonho vão
A felicidade... logo some ele diz.

Estraga prazer... então o chamei.
Realmente estava certo. Acordei.
Felicidade passa e vem a tristeza.

Não sentiria com essa intensidade.
Antes não tivesse sentido tristeza.
Tanta e tão maravilhosa felicidade.

(efo)



PRESENÇA MATERNA

(Ester Farias de Oliveira)

Na mente sinto a presença e alegria.
Formato de uma lembrança minha.
Saudades infinitas dessa companhia.
Mais um ano sem a linda mãezinha!

O amor que lhe tenho é tão imenso.
Revivo aconchegantes sentimentos.
Assim meu coração bate mui intenso.
Explodindo memórias dos momentos.

O amor que revivo, mãezinha querida.
Traz a sensação renascida do abraço.
Mãe, exemplo de mulher na minha vida.

Sua ternura me conduziu no que faço.
Assim com ela aprendi e fui crescida.
Sigo nesse ritmo de forte compasso!

(efo)



AMOR DE MOMENTO

(Ester Farias de Oliveira)

Um alguém que finalmente conheci.
Atento, sensível, gentil e verdadeiro.
Uma energia diferente me fez sentir.
Declarava seu amor ao mundo inteiro.

Mas o momento não suportou a pressão.
Acontece sempre assim tão rapidamente.
Sentidos e delírios de mente com emoção.
Ainda que a voz soava assim tão eloquente.

Uma paixão assim não se consegue segurar.
Vontade louca de correr aos queridos braços.
Busca o fundo dos olhos e a sua boca beijar.

É um desejo de um jeito que jamais pensei.
Visão do amado em sonhos, sentindo o cheiro.
Amor de momento como esse não imaginei.

(efo)



INVASÃO

(Ester Farias de Oliveira)

Perseguem a alma nela penetrando,
As correntes desta energia em rios,
Soterrando tudo e as cores alagando,
Visões de sulcos e recantos vazios.

Adentrando salas, casas e museus.
Devassam ainda pinturas antigas.
Destruindo os troféus dos judeus.
Que não eram deles tampouco meus.

Não mais jardins, agora desertos.
Restando esses bens abandonados.
Movimentando os sentidos incertos.

Lágrimas escorrem bem devagarinho.
Brotariam ainda olhos apaixonados?
Arco íris voltando no mesmo caminho.

(efo)



SABEDORIA TOLA

(Ester Farias de Oliveira)

Um sábio que procura tudo resguardar.
Tudo saber para de ninguém depender.
Arrogante apenas querendo aparecer.
Teoria que impede de a vida apreciar.

Ele tem certeza a sabedoria alcançar.
Falacioso pensar, sem nada absorver.
Procura um motivo para se enaltecer.
Eis uma tolice e ninguém há de duvidar.

Verdadeiro sábio busca a Deus no pensar.
Esse é o caminho para um sábio se tornar.
Em meditação toda tolice vai remediar.

O sábio tolo atropela um pequeno ser.
Tenta ganhar no grito até o brio perder.
É o perfeito tolo de ser sábio no querer.

(efo)



HIPER ATIVA

(Ester Farias de Oliveira)

Durmo bem tarde e acordo cedo.
Alongo e faço corridas sem medo.
Olhares para todos e tudo quero ver.
Mãos sempre procurando algo fazer.

No engarrafamento vou de moto.
Nem sol ou chuva, nada me segura.
Crio um movimento, danço sozinha.
Tudo é encanto, registro em foto.

Sempre inquieta movo dedos da mão.
Minha agitação até em pensamentos.
Pego-me qual louca no meio do salão.

Criando e inventando os movimentos.
A quietude que escorrega igual sabão
Hiperativa sou, recriando os momentos.

(efo)



A AMIZADE É REAL

(Ester Farias de Oliveira)

Toda amizade é real, mas diferente.
A personalidade é um ser inerente.
Alguém fala diretamente à sua alma.
Outro faz-te rir, chorar e acalma.

Nenhum amigo quer você apavorado.
Mas nem sempre há o verbo acertado.
Amigos oferecem o amor e o carinho.
Nem todos deixam tudo mais clarinho.

Há o amigo ágil e despretensioso.
Algum parece anjo de tão carinhoso.
Amizade sem qualquer sinal duvidoso.

Existe o de espírito em movimento.
Estará contigo em todo momento.
Permanece até em seu pensamento.

(efo)



QUATRO AMORES

(Ester Farias de Oliveira)

Heroína? Não. Sou singela artista
Vi aquele quadro tão bem traçado.
Ganhei cores em um fundo realista.
Dourado, Prateado, rubro e rosado.

Dourado é o que incendeia e brilha.
A prata em um branco tão cintilante.
Rubro daquele lindo ator que brinca.
Rosa menina, cheirando a amaciante.

Quadro de desenhos para a eternidade.
Quatro lindas cores, diversos traçados.
Não aprenderam nenhuma mediocridade.

Singela artista cujo pincel foi a oração.
Quatro telas pintando cada uma imagem.
No meu coração tingida tanta gratidão.

(efo)



A BELEZA DO TEMPO

(Ester Farias de Oliveira)

Hoje acordei pensando no tempo.
Uma jovem pensaria com medo.
Refleti nisso por breve momento.
Olhando no espelho vi o enredo.

Temidas marcas não incomodam.
Minha pele mais alva e ainda macia.
Esses fios brancos, coroa adornam.
Visão temida que agora amadurecia.

Embora sentindo bem mais cansada.
Percebi naquela face bem marcada.
Alguma beleza ainda mais iluminada.

Ao perceber ainda mesmo que envelheço.
Nessas minhas marcas um belo adereço
Há no tempo diferente beleza. Eu vejo.

(efo)



O AMOR E A BRISA

(Ester Farias de Oliveira)

Deslizando assim no corpo.
No íntimo ser fermentado.
Uma aproximação tão gentil.
Da tranquila brisa primaveril.

Embalando uma palha que rola.
Desperta o desejo e não implora.
Sentimentos que devem encaixar.
Certamente ninguém tenta quebrar.

Amor é isso. Como brisa perfumada.
Desliza e vai-se ao fundo infiltrando.
Toda uma história é então revigorada.

Desilusão desistirá de sua insistência.
A brisa aproxima-se e vai revigorando
Apagando o que antes era inexistência.

(efo)



FILOSOFAR E TAMBÉM AMAR

(Ester Farias de Oliveira)

Filosofar é ouvir e falar.
Ver tudo e então pensar.
Ouvir quando o sino tocar.
Falar quando a ti indagar.

Quase sempre se silenciar.
Perder o vício de tagarelar.
Alguma sabedoria vai ajudar.
Pérolas ao alheio nunca jogar.

Pense, fale e põe-se a cantar.
Com forças deve se enfrentar.
Assim, seus sonhos irá realizar.

Filosofar é o amor praticar.
Construir as idéias e navegar.
E com outros assim partilhar.

(efo)



FELIZ ANO NOVO!

(Ester Farias de Oliveira)

Primeiro dia as cores e os fogos.
Todos desejando a prosperidade.
Essa exigência de menos maldade.
Buscando a paz a todos os povos.

Ano novo! Emoção sempre forte.
Agitando as mentes, os corações.
Momento permitindo boas ações.
Idéias repetidas do sul ao norte.

Exorciza o mal com muita firmeza.
Distingue preconceitos e conceitos.
Disfarçando o rumo da vil pobreza.

Libertam as vítimas do desrespeito.
Ofuscando terríveis sentimentos.
Energias que revelam belo efeito.

(efo)



O CUPI DO ME PEGOU!

(Ester Farias de Oliveira)

Pegou-me nesses tempos,
I maginando você sorrindo.
O seu cheiro e momentos.
Magias que vão iludindo.

Reinventando a santidade,
Revelo minha honestidade
Bem sei, quero realmente
Deixar de ser virtualmente.

Esperando ainda sorridente.
Novo encontro e essa fusão.
A verdade pura e eloquente.

Quero a sua singela definição.
Novamente quero te encontrar.
Amar sem aquela besta pressão.

(efo)



PRETENZA REALIDADE

(Ester Farias de Oliveira)

Dois seres virtuais, loucos e amantes.
Meras imagens, fantasias e aventuras.
Nesse caminho perfeito, dois viajantes.
Carinhos desenhados e muitas loucuras.

Por algum tempo brotando ansiedade.
Imagens digitadas que movem energia.
Encantos que parecem com a realidade.
Nesses devaneios evoluindo uma mania.

Aqueles vulcões e desejos explodem.
Neurônios e sentidos coloreem o espaço.
Ação virtual não exige tanta coragem.

Não há peles macias e mãos carinhosas.
Nada comparado àquele encontro real.
Sem beijos, carícias ou aroma de rosas.

(efo)



AME SEM MEDO DE PECAR

(Ester Farias de Oliveira)

Mistura de ternura e admiração.
Sentimento de alegria e explosão.
Mesclando a ansiedade com tesão.
Não é teorema ou complexa equação.

Planejamento sem qualquer armação.
São promessas em meio a tanta ilusão.
Desgovernados sem norte ou direção.
Assim é que parece essa nova relação.

Misto de muitos delírios e mistérios.
Tentativas de um namoro sem roteiro.
Alguém temendo compromissos sérios.

Quando há temor de amor sorrateiro,
Desvia-se de todos aqueles assédios.
Temendo pecar, escondendo o anseio.

(efo)



INJUSTA INOCÊNCIA

(Ester Farias de Oliveira)

Seres invisíveis, impotentes.
Tememos os egos inventados,
Fujamos dos loucos eloquentes.
Que nos chamam incapacitados.

Pretensiosos fingindo surdez.
As mesquinhas disfarçadas.
Insanidade e muita insensatez.
E aquelas crianças maltratadas.

Inocentes tão mal-acostumados.
Colhem frutos dessas desgraças.
São pequenos seres injustiçados.

Pensar que tolos foram crianças.
Meninos e meninas são aliciados.
Atraídos pelo mal em suas andanças.

(efo)



LOUCA MENTE

(Ester Farias de Oliveira)

Sentimento forte em louca mente.
Ânsia, devaneio e estranha paixão.
Necessitando de alguma atenção.
Ansiedade dessa alma tão carente.

Os sentidos trabalham duplamente.
Movimentos em inevitável explosão.
Mover músculos para uma distração.
Estudar muito para usar outra lente.

De tanto sofrer em pouco acredita.
De tanto acreditar, em nada espera.
De tanto sonhar, evita seus sonhos.

Iminente encontro, surge a situação.
Imaginação vagueia; coração palpita.
Círculo vicioso sempre nessa direção.

(efo)



DESEJOS ARDENTES

(Ester Farias de Oliveira)

Falando então aos meus ouvidos.
Sentindo então esse corpo quente,
Ouvindo tantos abafados gemidos,
Beijos afoitos em lábios ardentes.

Adivinhando até meu pensamento,
Procurando as melhores intenções,
Eliminando as bobas preocupações,
Neste clima sem desentendimento.

Esquecemos todos nossos defeitos.
Trocadilhos de duas vis experiências,
Reciclando sempre os nossos anseios.

Aceitamo-nos nessa vontade latente
Criamos a pureza em novas essências.
Vivificando o mesmo desejo ardente.

(efo)



SINCERO DI ZER

(Ester Farias de Oliveira)

Queria tão somente um sincero dizer.
Suas ações e aquelas tantas energias.
Algumas das esquivas de um não querer.
I ludida pensava ser só questão de dias.

Ansiosamente nesse dizer esperaria.
Queria tanto esse verbo bem sincero.
Nessa ansiedade, dia a dia insistiria.
Mas seu sentimento era muito singelo.

Sinceramente eu estava te amando.
Mas seu simples dizer não acontecia.
Pensar que você estava me enganando.

Revivi e agora vou amar novamente.
Eis que novo amor agora amanhecia.
Coração agora está feliz novamente.

(efo)



COMPANHEIRO IDEAL

(Ester Farias de Oliveira)

O companheiro que mereço.
Não precisa ser assim divino.
Aceito essa natureza humana.
Vendo algo em mim em apreço.

Procuro um homem com defeito.
Que me ame desse mesmo jeito.
Não exija o que não posso pagar.
Nada de desejo em subir no altar.

Aceite os defeitos sem perturbar.
Portanto não carece tão perfeito.
Sabendo amar e de si sabe cuidar.

Sabendo atrair-me apenas pelo olhar.
Então será verdadeiramente eleito.
Terei o respeito e vai me respeitar.

(efo)



MEDO DE VIVER

(Ester Farias de Oliveira)

Sentimento que medíocre fabrica.
Viver apenas a sua sobrevivência.
Um ser que vem e volta sem nada.
O próximo é simples inexistência.

Medo de amar e de muito sofrer.
Quer felicidade parada num canto.
Pensando que não deve se mover.
Um zumbi coberto em seu manto.

Seu horizonte não tem por-do-sol.
Caminho sem pedra e sem poeira.
Sem lágrima nunca suja seu lençol.

Assim espantas também seu amor.
Seu medo de viver é tão grande,
Que da morte não vê tanto pavor.

(efo)



- PINÓQUI O MASOQUISTA

(Ester Farias de Oliveira)

Aquele que muito mente é ser pobre.
A mentira é pequena e nada é nobre.
Um desvio de caráter. Casa de palha
Uma alma que a insegurança espalha.

Aquele pobre que da mentira se utiliza.
Mais rancor e tristeza na alma acumula.
E então quando a verdade não o alisa
Empacado se sente igualzinho à mula

Aquele pinóquio enquanto ainda mentia.
Não vencia, tampouco o corpo crescia.
Era um masoquista que muita dor sentia.

A verdade surge para em tempo de cura.
Um brinquedo em humano se transforma.
Assim sem tanta dor o menino se revela.

(efo)



DIVINA PRESENÇA

(Ester Farias de Oliveira)

Em um quarto, na igreja ou na estrada,
Há sempre esse filme na tela que vejo.
Mesmo nos desvios de comportamento,
A presença do divino não é como vento.

Sinto no desespero e debaixo da chuva,
Sentimentos vis que causam a cegueira.
Iludida na arrogância e insana soberba,
Até que tudo se lança em uma fogueira.

Divina presença sempre vem me acordar.
Todas as almas sentindo a única energia.
O universo reage para nunca mais parar.

Ainda que sinta cercada de maus olhares.
Sabendo que tantos erguem falsos altares.
Recebo e sinto sua presença como um guia.

(efo)



VEROSSÍMEL AMOR

(Ester Farias de Oliveira)

Nem todo o que diz assim: te amo,
Nem sempre realmente o que sente.
Entrega-se de corpo ao seu desejo.
Amor real, acredite, esse não mente.

Um dizer ressentido de autenticidade.
Loucos pensamentos, tantas angústias.
Tentando crer na tão falsa felicidade.
Verdade é que ouvia muitas mentiras.

Era lindo vaso. Agora, cacos espalhados.
Falso amante mentia aos seus ouvidos.
Verdadeiros sentimentos tão abafados.

Quem ama não pretende nada destruir.
Apoia a amada, sempre dorme abraçado.
Esse verdadeiro amor nunca vai mentir.

(efo)



PAIXÃO DA BRASILEIRA

(Ester Farias de Oliveira)

A brasileira gosta sim de futebol.
De ver pernas que bola movimentada.
Não pensou ser um jogo de mongol.
Ver fortes tombos em câmara lenta.

No lugar de gol, vem impedimento.
Existe uma ética extrema e forte.
Sabem o que fazer em movimento.
Em uma guerra que não há morte.

Gritarias, assobios, e o juiz escuta.
Aos mais galãs as garotas esgoelam.
Homem tão bruto, mas ela suporta.

A brasileira não assiste tudo calada.
Entende todo esse jogo e muito bem.
Pelo jogador musculoso fica abalada.

(efo)



FELI Z MADRUGADA

(Ester Farias de Oliveira)

O relógio do ponteiro avança.
Luto contra essa assombração.
Movendo o corpo, não descansa.
Eis esses nervos em convulsão.

Momento para agradecimentos.
Visão e desejo de restauração.
Coragem nos bons sentimentos.
Eis essa alma cheia de gratidão.

Viver cem anos ou pouco mais.
Verei ainda a divina operação.
Perdido o que ficou para traz.

Reflexões em noite de verão.
Insônia. Anseio de ser capaz.
Feliz ao sentir essa pulsação.

(efo)



EU TE ADORO!

(Ester Farias de Oliveira)

Sabedoria em poder e glória.
A tristeza apenas na memória.
Alegria de então viver e amar.
Ninguém tente agora me julgar.

Quebrou minha ânsia dessa forma.
Acalma a alma sempre que a Ti oro.
Energia intensa então transborda.
Assim sinto sempre que te adoro.

Todas as homenagens a oferecer.
Só tu és digno de toda adoração.
Amando-Te mais que a minha vida.

Senhor! A Ti pertence toda emoção.
Sua presença está no íntimo querer.
Enriqueça-me em alegria no coração.

(efo)



IMPERADOR ETERNO

(Ester Farias de Oliveira)

Pobre alma de Ti necessita.
Tudo recebe e sem merecer.
Sabedoria de amor e poder.
Humilde ser e assim medita.

Concessões em misericórdia;
Abundância e muita alegria.
Pertence a Ele toda glória.
Move então a Sua energia.

Imperador e grande Rei!
Força latente e iluminada.
Como serva então viverei.

Natureza por Ti cuidada.
Os cegos verão essa Lei.
Verdade assim revelada.

(efo)



RESSURGINDO

(Ester Farias de Oliveira)

Nada mais queria procurar.
Desesperei. Vivia a agonizar
Respirava algo que inexistia.
O pensamento que se perdia.

No espelho imagem perdida.
No corpo uma alma abatida.
Vida sem valor, trabalho vão.
Sem destino ou força na mão.

Sem amor não despertava.
De repente, algo aconteceu.
Mistério que não se esperava.

Uma imagem num horizonte.
Novo brilho na mente surgiu.
Deste abismo subi ao monte.

(efo)

